



A Subsistência da Medicina Veterinária e sua Preservação

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



A Subsistência da Medicina Veterinária e sua Preservação

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A subsistência da medicina veterinária e sua preservação

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S941 A subsistência da medicina veterinária e sua preservação / Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis, Wesklen Marcelo Rocha Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-484-9

DOI 10.22533/at.ed.849202610

1. Medicina Veterinária. 2. Preservação. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Reis, Sara Silva (Organizadora). III. Pereira, Wesklen Marcelo Rocha (Organizador). IV. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As diversas áreas estudadas cientificamente dispõem ao público leitor, um conhecimento em diversos assuntos ligados a ciência animal e afins.

Os capítulos contidos nesse livro abordam assuntos relacionados a saúde animal incluindo estudos sobre a reprodução, assuntos que falam da parasitologia, comportamento animal entre outros.

Nesse volume foram abordados temas o efeito na maturação *in vitro* de oócitos ovinos, Correlação taxa de prenhes em vacas nelore e análise de casos de maus tratos contra cães e gatos.

Outros assuntos como o comportamento de cães, onde o perfil comportamental de uma raça é o resultado da sua bagagem genética e pode se manifestar pela maneira como o animal se comporta no ambiente onde vive e por suas reações aos vários estímulos que recebe neste ambiente.

Os primeiros capítulo nos atualiza sobre a atuação de Angiotensina-(1-7) peptídeo que atua principalmente no sistema cardiovascular e reprodutor e tem sido relatado em várias espécies influenciando a reprodução animal. Isso torna a Angiotensina-(1-7) uma aliada para futuros protocolos reprodutivos como inseminação, transferência de embrião, sincronização de estro e maturação de *in vitro* oócitos.

Esses assuntos servem como fonte de referência para o aprofundamento intelectual dos profissionais e estudantes em ciência animal, trazendo abordagem clara e concisa sobre diversos assuntos, proporcionar uma fonte de estudo e atualização para todos que querem se aprofundar na ciência animal

Alécio Matos Pereira
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
Sara Silva Reis

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANGIOTENSINA-(1-7): EFEITO NA MATURAÇÃO *IN VITRO* DE OÓCITOS OVINOS

Andréia da Silva Costa
Muriel Alves Carvalho
Amilton Paulo Raposo Costa
Yndyra Nayan Teixeira Carvalho Castelo Branco
Marina Carvalho Leite
Lauro César Soares Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.8492026101

CAPÍTULO 2..... 6

EFEITO DA ADIÇÃO DE ANGIOTENSINA-(1-7) NA TAXA DE ESTRADIOL DE CABRAS SUBMETIDAS A PROTOCOLO DE SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO E OVULAÇÃO

Andréia da Silva Costa
Hiran Esmeraldo Albuquerque Beserra
Amilton Paulo Raposo Costa
Antônio de Sousa Júnior
Joilson Ferreira Batista

DOI 10.22533/at.ed.8492026102

CAPÍTULO 3..... 11

EFEITO DA CATEGORIA VACA OU NOVILHA NA QUALIDADE DOS COMPLEXOS *CUMULUS*-OÓCITO (CCOs) DE FÊMEAS DA RAÇA GIROLANDO

Sérgio Henrique Costa Júnior
Brenda Karine Lima do Amaral
Halfe Mithchel Pereira Trovão
Leandra Patrícia da Silva Almeida
Débora Caroline Aires Silva
Jandyana Regina Silva de Melo
Júlia Faconi Ribeiro
Naylla Raquel Costa Leite Campos
Victória Torquato Fernandes dos Santos
Ricardo de Macêdo Chaves
Felipe de Jesus Moraes Júnior

DOI 10.22533/at.ed.8492026103

CAPÍTULO 4..... 21

ESTUDO *IN VITRO* DO EFEITO MIOCONTRÁTIL DA *SIMAROUBA VERSICOLOR* EM ÚTERO ISOLADO DE RATAS WISTAR

Marlene Sipaúba de Oliveira
Letícia Soares de Araújo Teixeira
Estéfane Kelly Dias Araújo
Clarissa de Castro e Braga
Ana Milena César Lima
Allana Karolyne Figueredo de Brito

Mayara de Lima Moreno Fernandes
Leonardo Lopes Furtado
Luma Martins Nunes Santos
Mariana de Lima Moreno Fernandes
Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro
Maria Zenaide de Lima Chagas Moreno Fernandes
DOI 10.22533/at.ed.8492026104

CAPÍTULO 5..... 27

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO EPITÉLIO UTERINO DE RATAS WISTAR APÓS 30 DIAS DE TRATAMENTO COM EXTRATO ETANÓLICO DE *SIMAROUBA VERSICOLOR*

Marlene Sipaúba de Oliveira
Letícia Soares de Araújo Teixeira
Estéfane Kelly Dias Araújo
Clarissa de Castro e Braga
Pedro Henrique Fonseca Silva
Mayara de Lima Moreno Fernandes
Leonardo Lopes Furtado
Mariana de Lima Moreno Fernandes
Louis Henrique Miyauchi Silva
Raissa Costa Amorim
Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro
Maria Zenaide de Lima Chagas Moreno Fernandes
DOI 10.22533/at.ed.8492026105

CAPÍTULO 6..... 32

ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS: A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Betejane de Oliveira
Nátaly Leandro dos Santos
Patrícia Oliveira Meira Santos
DOI 10.22533/at.ed.8492026106

CAPÍTULO 7..... 45

ANÁLISE DE CASOS DE MAUS TRATOS CONTRA CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE ARACAJU, SERGIPE, BRASIL

Betejane de Oliveira
Nátaly Leandro dos Santos
Patrícia Oliveira Meira Santos
DOI 10.22533/at.ed.8492026107

CAPÍTULO 8..... 56

APLICAÇÃO DE ENXERTO DE OMENTO EM LEITO POTENCIALMENTE INFECTADO EM FACE DE CÃO APÓS MAXILECTOMIA PARCIAL POR NEOPLASMAS MALIGNOS: RELATO DE DOIS CASOS

Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes
Ana Carolina de Souza Campos

Luciana Cabo Petry
Lucinéia Costa Oliveira
Fernanda de Souza Campos de Azevedo
Anna Julia Rodrigues Peixoto
Flávia Rosental de Oliveira
Juliana Velloso Pinto
Marta Fernanda Albuquerque da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8492026108

CAPÍTULO 9..... 67

ASPECTOS GERAIS DA ESPOROTRICOSE

Alana Carolina Capais Rodrigues
Luciene Patrici Papa

DOI 10.22533/at.ed.8492026109

CAPÍTULO 10..... 73

AVALIAÇÃO DE DOSES ESTRATIFICADAS DE AZUL-PATENTE PARA IDENTIFICAÇÃO DE LINFONODO SENTINELA EM CADELAS COM TUMOR DE MAMA

Flávia Diniz Valadares
Andrea Pacheco Batista Borges
Fabrício Luciani Valente
Kelvin Oliveira Rocha
Emily Correna Carlo Reis

DOI 10.22533/at.ed.84920261010

CAPÍTULO 11..... 84

CORRELAÇÃO TAXA DE PREENHEZ EM VACAS NELORE (*Bos taurus indicus*) COM BAIXO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL SUBMETIDAS A IATF

Roberta Bianchine Ouverney
Daniela Mello Vianna Ferrer
Francys Soares Vasconcellos
Denise de Mello Bobány
Dala Kezen Vieira Hardman Leite
André Vianna Martins

DOI 10.22533/at.ed.84920261011

CAPÍTULO 12..... 97

EVALUATION THE RECOVERY OF LARVAE FROM GASTROINTESTINAL PARASITIC NEMATODES ON PASTURES: STATE OF ESPÍRITO SANTO, BRAZIL

Fabio Porto Senna
Caio Colodette Senna
Carolina Magri Ferraz
Filippe Elias de Freitas Soares
José Antônio Correia Lima
Fernando Luiz Tobias
Samilla Alves Sobral
Thalita Fonseca Lima

Fabio Ribeiro Braga

DOI 10.22533/at.ed.84920261012

CAPÍTULO 13..... 107

ESTRUTURAÇÃO DO INTERNAMENTO DE EQUINOS PARA CAPACITAÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UESC, BAHIA, BRASIL

Maria Amélia Fernandes Figueiredo

Diana Campos Brandão

Taianne da Silva Prates

Clatiane Santos Bispo

Jonathas Rochael de Souza Barros

Lorena Correia Costa

Adijacy Barbosa Neto

Diego Passos Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.84920261013

CAPÍTULO 14..... 120

PADRÃO COMPORTAMENTAL DO HUSKY SIBERIANO “NERO”

Álfi Albuquerque Guedes

Cleber Silva Ferreira

Hamanda Siqueira Candido

Jéssica Aparecida Pires Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.84920261014

CAPÍTULO 15..... 128

PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-*BRUCELLA ABORTUS* EM OVINOS DO COLÉGIO TÉCNICO DA CIDADE DE BOM JESUS-PI

Janara Laís Xavier Bispo Mendes

Fernando Maciel de Carvalho

Dianna Soares do Bomfim

André Nogueira dos Santos

Larissa Maria Feitosa Gonçalves

Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro

DOI 10.22533/at.ed.84920261015

CAPÍTULO 16..... 133

REPARAÇÃO FACIAL COM USO DE FLAP DE AVANÇO APÓS REMOÇÃO DE LINFOMA CUTÂNEO

Matheus Teixeira Seixas e Silva

DOI 10.22533/at.ed.84920261016

CAPÍTULO 17..... 143

TUBERCULOSE BOVINA – RELATO DE CASO

Laura Batista Gomes Martins Santiago

Nathália Silva Pinto

Leonardo Borges Acurcio

DOI 10.22533/at.ed.84920261017

CAPÍTULO 18..... 152

THE AMAZONIAN MUD TURTLE (*KINOSTERNON SCORPIOIDES*)

Soraia Alves Buarque

Lianne Pollianne Fernandes Araujo Chaves

Ana Caroline Calixto Campina

Tatiara Barbosa Dias Lima

Júlia Boáis Almeida

Elias Costa Ferreira Junior

Vinícius Corrêa Oliveira

Antonia Santos Oliveira

Rafael Cardoso Carvalho

Ana Lucia Abreu Silva

Alana Lislea de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.84920261018

SOBRE OS ORGANIZADORES 162

ÍNDICE REMISSIVO..... 163

REPARAÇÃO FACIAL COM USO DE FLAP DE AVANÇO APÓS REMOÇÃO DE LINFOMA CUTÂNEO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 04/08/2020

Matheus Teixeira Seixas e Silva

Universidade Brasil Campus Descalvado
Descalvado – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/2239770742209590>

RESUMO: A incidência de neoplasias nos cães vem trazendo novos desafios para estabelecer um tratamento ideal. A remoção cirúrgica de nódulos com margem de segurança ampla geralmente é simples de se realizar, porém em alguns casos de nódulos grandes em regiões de extremidades de membros, articulações e face, muitas vezes necessita-se uso de técnica reconstrutiva para oclusão da ferida. O flap de avanço é o mais utilizado na medicina veterinária por ser de simples execução. **Relato de Caso:** Cão macho SRD, 14 anos com massa ulcerada irregular de aproximadamente 10 cm de diâmetro em região infraorbitária nasal esquerda, comprometendo toda a pálpebra inferior. Após avaliação do paciente, optou-se pela remoção da massa associada à enucleação devido ao comprometimento da pálpebra. Devido suspeita de neoplasia maligna, a remoção foi feita com ampla margem. Para a reparação do defeito cutâneo, foi previamente planejado flap da região dorsal do pescoço associado a flap da região ventro-lateral do pescoço. Exame histopatológico constatou linfoma epiteliotrópico. Iniciou-se o tratamento quimioterápico com Lomustina 70

mg/m² a cada 21 dias num total de três sessões. Neutropenia discreta e anorexia passageira foram os efeitos colaterais demonstrados pelo paciente. Durante o tratamento, não foi observado nenhum sinal de recidiva da neoplasia. Após três meses da cirurgia o proprietário relatou que o paciente apresentava dificuldade de deglutir e beber água. Detectou-se grande nódulo na parte rostral da língua, suspeitando-se de metástase. Indicou-se glossectomia parcial para histopatologia onde confirmou-se o linfoma novamente. O paciente foi acompanhado durante 45 dias após a última intervenção cirúrgica. O tutor foi relutante à quimioterapia desta vez e nenhum protocolo foi instituído. Em contato telefônico após 60 dias do último retorno, o proprietário relatou piora do animal, estando este prostrado e anorético há dois dias. Após sete dias o paciente veio a óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Reconstrutiva, Face.

FACIAL REPAIR WITH ADVANCED FLAP AFTER CUTANEOUS LYMPHOMA REMOVAL

ABSTRACT: The incidence of cancer in dogs has brought new challenges to establish an ideal treatment. Surgical removal of nodules with a wide safety margin is generally simple to perform, however in some cases of large nodules in regions of extremities of limbs, joints and face, it is often necessary to use reconstructive technique for wound occlusion. The advance flap is the most used in veterinary medicine because it is simple to perform. **Case Report:** Male dog, 14 years old, with an irregular ulcerated mass of approximately 10 cm in diameter in the left nasal

infraorbital region, affecting the entire lower eyelid. After evaluating the patient, it was decided to remove the mass associated with enucleation due to the involvement of the eyelid. Due to the suspicion of malignant neoplasm, the removal was done with a wide margin. To repair the skin defect, a dorsal neck flap associated with a ventro-lateral neck flap was previously planned. Histopathological examination found epitheliotropic lymphoma. Chemotherapy was started with Lomustine 70 mg / m² every 21 days, in total of three sessions. Mild neutropenia and transient anorexia were the side effects demonstrated by the patient. During the treatment, no signs of recurrence of the neoplasia were observed. Three months after the surgery, the owner reported that the patient had difficulty swallowing and drinking water. A large nodule was detected in the rostral part of the tongue, suspecting metastasis. Partial glossectomy was indicated for histopathology, where the lymphoma was confirmed again. The patient was followed up for 45 days after the last surgical intervention. The tutor was reluctant to chemotherapy this time and no protocol was instituted. In telephone contact 60 days after the last return, the owner reported that the animal worsened, which had been prostrate and anorectic for two days. After seven days the patient died.

KEYWORDS: Reconstructive Surgery, Face.

1 | INTRODUÇÃO

A alta incidência de neoplasias nos cães hoje em dia vem trazendo novos desafios para estabelecer um tratamento ideal em cada caso e proporcionar uma qualidade de vida melhor para os pacientes como também uma maior sobrevivência. O aumento da procura dos proprietários buscando a melhor forma de tratamento para seu animal de estimação e assim proporcionar a melhora da qualidade de vida para o paciente oncológico, fez com que a cirurgia reparadora se tornasse uma boa opção viabilizando a remoção de neoplasias em locais críticos ou de tamanho expressivo. Muitas cirurgias reparadoras podem ser inicialmente traumáticas, mas devido a excelente capacidade de adaptação dos cães, os resultados são bem satisfatórios.

Estudos mostram que o linfoma em sua forma cutânea possui um tratamento desafiador devido a seu grande potencial de acometimento sistêmico e resposta moderada a quimioterapia, que muitas vezes podem causar efeitos adversos como distúrbios hemodinâmicos. A remoção cirúrgica é recomendada apenas em nódulos isolados ou que estejam causando outros danos ao paciente e deve ser realizada com critérios.

A cirurgia reconstrutiva lida com o reparo dos defeitos e das malformações de natureza congênita ou adquirida. A técnica de enxertos pediculados com retalhos de avanço descrita na literatura é relativamente simples de ser realizada e pode ser muito bem empregada para reconstruções em defeitos causados pela remoção de tumores em áreas delicadas como a face. Porém é necessário conhecimento profundo de técnicas de sutura e anatomia cutânea, levando em consideração as

linhas de tensão e vascularização, a fim de evitar deiscência de sutura e colaborar para um ótimo processo de cicatrização. Se a técnica for realizada com êxito os resultados são muito satisfatórios.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

O linfoma é a neoplasia de maior incidência nos cães a nível mundial, conseqüentemente é a mais comumente tratada (HOSKINS, 2001). Os sinais clínicos são variados e dependem da classificação anatômica e de sua extensão, podendo ser apresentado de forma multicêntrica ou cutânea (MORRISON, 2005; VAIL & YOUNG, 2007).

O alto índice de tratamento se deve ao fato de ser uma neoplasia com boa resposta a quimioterapia onde a o tratamento convencional é capaz de induzir remissão completa em 60 a 90% dos animais, com tempo médio de sobrevivência de seis a 12 meses, dependendo do protocolo utilizado (VAIL & YOUNG, 2007).

O linfoma cutâneo canino representa de 3% a 8% das neoplasias tegumentares no cão (Rodigheri et al, 2007). Pode ser classificados como primário que são originados da pele, e secundário quando é predominante em outras partes do corpo (Morris e Dobson, 2007). Ele pode ser generalizado ou multifocal, se apresentando como nódulos, placas, úlceras e dermatites eritematosas ou esfoliativas (Vail e Young, 2007). O linfoma cutâneo primário possui duas formas. A não epiteliotrópica, derivada de células B e epiteliotrópica derivada de células T que é a mais comum nos cães (MacEwen, 1996). As derivadas de células T, mesmo tendo sua origem na pele, podem se espalhar para vísceras, linfonodos e medula óssea (Morris e Dobson 2007). A forma epiteliotrópica, também conhecida como micose fungóide, possui evolução crônica com três aparentes estágios clínicos. Inicialmente apresenta descamação, alopecia e prurido, progredindo para uma pele eritematosa espessa, ulcerada e exudativa, até chegar ao seu estágio final que apresenta placas proliferativas e nódulos com ulceração progressiva. Pode ocorrer envolvimento de mucosa oral com lesões eritematosas e nódulos em gengiva, lábio e língua (Figuera et AL., 2002; Morris e Dobson, 2007; Vail e Young, 2007).

Existem diversos protocolos terapêuticos para o tratamento do linfoma cutâneo em cães, sendo ainda a quimioterapia mais promissora. Portanto a remoção cirúrgica de nódulos únicos, apenas é recomendada quando a possibilidade de lesões adicionais e de disseminação sistêmica da doença for descartada através do estadiamento clínico e devendo sempre ser acompanhada de quimioterapia (LORIMIER, 2006).

A remoção cirúrgica de nódulos com margem de segurança ampla em sua grande maioria é simples de se realizar, porém em alguns casos de nódulos de

tamanho exagerado ou em algumas regiões como extremidades de membros, articulações e face, muitas vezes é necessário uso de enxertos cutâneos para oclusão da ferida.

O flap de avanço é o mais utilizado na medicina veterinária por ser de simples execução sendo possível criar amplos retalhos sem causar um defeito secundário onde exija um fechamento. Os enxertos pediculados provenientes de áreas adjacentes ao leito receptor continuam sendo o método mais prático para oclusão de feridas onde não é possível a oclusão direta, sendo mais estéticos para oclusão de feridas amplas da cabeça e do tronco de cães e gatos (Pavletic, 2007).

Para elaboração dos flaps devem-se levar em consideração todos os desenhos e suas combinações possíveis para o retalho, avaliando sua tensão e elasticidade através de deslocamento manual da pele adjacente na direção do centro da ferida. O preparo do retalho deve ser cauteloso fazendo com que a pele seja divulsionada sob o panículo carnoso para preservar todo plexo subdérmico e a vasculatura cutânea direta e adjacente. Nos casos de feridas amplas, a opção por dois ou mais retalhos menores em vez de um único retalho grande, seria benéfico pelo fato duvidoso de se ter uma circulação efetiva no local, podendo levar a uma área de necrose tecidual. Um planejamento criterioso associado a uma técnica cirúrgica atraumática e meticulosa, são fundamentais para o sucesso do enxerto sem complicações como tensões excessivas, dobramentos, hematomas, comprometimento circulatório e infecções (Pavletic, 2007).

3 | RELATO DE CASO

Um cão macho SRD de 14 anos de idade, de porte pequeno pesando 12 quilos, foi atendido no Hospital Veterinário Escola da UNICASTELO campus de Descalvado – SP, onde o proprietário relatou como queixa um aumento de volume na face do lado esquerdo que sangrava e o animal apresentava muito incomodo. Ao exame físico foi observado uma massa ulcerada e irregular de aproximadamente 10 cm de diâmetro na região infraorbitária nasal esquerda, comprometendo a pálpebra inferior (figura1) e com opacidade corneana visível além de vários pequenos nódulos pelo corpo e bolsa escrotal. Exame citológico da massa através de imprint e citologia aspirativa foi realizado, mas devido à contaminação bacteriana secundária não foi conclusivo. Radiografia torácica para pesquisa de metástase pulmonar também foi solicitada, não havendo indícios de envolvimento deste órgão. A ultrassonografia abdominal revelou aumento de linfonodo na região topográfica de hilo hepático.



Figura 1: Massa ulcerada na região infraorbitária nasal esquerda, comprometendo as pálpebras, e diversos nódulos ao redor.

Após avaliação clínica e exames complementares (hemograma, ALT, FA, Uréia, Creatinina e Glicemia) que estavam dentro dos valores normais, e mediante a preocupação do proprietário, optou-se pela remoção da massa ulcerada associada à enucleação do olho esquerdo devido ao comprometimento da pálpebra acometida pela massa, juntamente com os pequenos nódulos ao redor da região acometida. Como havia suspeita de neoplasia maligna a remoção foi feita com ampla margem de segurança.

Para a remoção, foi feita com o bisturi uma delimitação da área cutânea a ser removida. Em seguida, realizou-se a divulsão em um único ponto de todas as camadas do subcutâneo até o plano muscular e a partir dele feita a continuação da remoção de toda área delimitada. Após a remoção da massa e sua ampla margem foi realizada a enucleação (figura 2).



Figura 2: Defeito cutâneo realizado após remoção da massa e os nódulos adjacentes antes e após a enucleação.

Para a reparação do defeito cutâneo, foi previamente planejado um flap da região dorsal do pescoço associado a um flap da região ventro-lateral do pescoço. Os flaps são preparados seguindo um padrão de divulsão que preserve todas as

camadas e vascularização do subcutâneo. Quando a pele delimitada para o avanço estiver completamente solta, ela é tracionada e fixada inicialmente pelos vértices com sutura em padrão simples separado (figura 3), seguindo a sutura de maneira intercalada com o mesmo padrão ajustando a uma perfeita junção dos bordos da ferida. Após a sutura é feita uma bandagem compressiva no local com pomada anti-inflamatória a fim de evitar seroma e hematomas, melhorando a qualidade da cicatrização.



Figura 3: Sutura dos flaps corrigindo o defeito cutâneo.

Com 24 horas de pós-operatório foi feita troca do curativo e avaliação da sutura, onde não foi observado nenhum ponto com início de necrose tecidual ou área de seroma. Após 15 dias os pontos foram retirados e foram observados apenas dois pontos de deiscência de sutura que foi tratado e após sete dias estava completamente cicatrizado (Figura 4).



Figura 4: Acompanhamento da cicatrização cirúrgica.

Os nódulos foram enviados para exame histopatológico onde foi constatado linfoma epiteliotrópico. Com base no resultado, iniciou-se o tratamento quimioterápico. Na escolha do protocolo foi levado em consideração o deslocamento do proprietário ao HV, que morava em uma cidade distante. O tratamento com Lomustina 70 mg/m² a cada 21 dias tornou-se o mais aceitável pelo proprietário pela sua facilidade. Foram realizadas três sessões de quimioterapia com controle hematológico e reavaliação clínica antes de cada sessão. Neutropenia discreta e anorexia passageira foram os efeitos colaterais demonstrados pelo paciente, além de otite externa bacteriana tratada com sucesso, o que não impediu a continuação da quimioterapia. Durante o tratamento, não foi observado nenhum sinal de recidiva da neoplasia. Nova ultrassonografia abdominal foi realizada e o linfonodo aumentado encontrado anteriormente não foi visibilizado. Infelizmente pela dificuldade de se encontrar este quimioterápico no mercado o tratamento foi suspenso após a terceira sessão. O protocolo Madson-Wisconsin foi oferecido como alternativa para a continuidade do tratamento quimioterápico, mas o proprietário por motivos financeiros e de dificuldade para transporte do animal semanalmente ao Hospital Veterinário, optou por descontinuar a quimioterapia.

Após três meses da cirurgia o proprietário relatou que o paciente apresentava dificuldade de deglutir e beber água. Ao exame clínico observou um grande nódulo

na parte rostral da língua (figura 5), onde a suspeita foi de metástase.

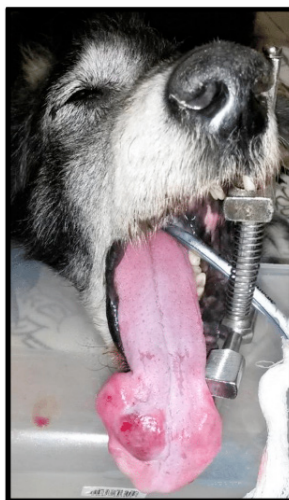


Figura 5: Nódulo com aspecto erosivo na porção rostral da língua.

Foi indicado a glossectomia parcial (figura 6) para exame histopatológico. Com a aprovação do proprietário a cirurgia foi realizada e o nódulo encaminhado para exame histopatológico onde confirmou o linfoma.



Figura 6: Imagem do trans e pós operatório com o aspecto final.

O paciente foi acompanhado novamente durante cerca de 45 dias após a última intervenção cirúrgica. Alimentação enteral através de sonda esofágica foi instituída durante 15 dias, com o animal aceitando bem o manejo. Após 15 dias a sonda foi retirada e o paciente voltou a se alimentar com comida pastosa sem dificuldade, além de conseguir sugar a água para sua ingestão, constatando-se uma grande adaptação deste cão após a glossectomia. O proprietário novamente foi relutante à quimioterapia com o protocolo Madson-Wisconsin e pela impossibilidade de se encontrar a Lomustina no mercado, nenhuma quimioterapia pós-operatória foi instituída. Em contato telefônico após 60 dias do último retorno, o proprietário relatou piora do animal, estando este prostrado e anorético há dois dias. Foi solicitado retorno para reavaliação, porém o proprietário não compareceu. Novo contato telefônico foi feito após sete dias com o proprietário relatando óbito de seu animal por causa desconhecida, mas provavelmente relacionado à metástase.

4 | DISCUSSÃO

O caso apresentado neste trabalho pôde mostrar que apesar do grande desafio de lidar com neoplasias em regiões críticas não convencionais, é possível proporcionar um tratamento que leve a um conforto para o paciente promovendo uma boa sobrevida com qualidade. O paciente mesmo apresentando uma idade avançada, não possuía nenhum impedimento para todos os procedimentos realizados, e teve uma recuperação e resposta ao tratamento acima das expectativas tendo uma sobrevida de boa qualidade por aproximadamente oito meses.

O tratamento cirúrgico para nódulo que estava causando grande incomodo para o paciente, apesar de ser moderadamente traumático, apresentou um resultado excelente tanto na recuperação do paciente que teve uma ótima adaptação como esteticamente, mostrando ser uma excelente opção para reconstrução facial.

O tratamento quimioterápico com a lomustina se mostrou eficiente na remissão dos outros nódulos cutâneos e visceral que apresentava aumento, além de ter sido bem aceito pelo paciente sem efeitos colaterais consideráveis. Porém como o tratamento foi interrompido pelos motivos relatados, acredita-se que a metástase na língua deve se a este fato. Após a glossectomia o paciente teve boa adaptação, mas a quimioterapia não foi realizada por opção do proprietário levando a uma evolução de piora clínica e óbito do paciente onde suspeita foi de acometimento sistêmico do linfoma.

Em um caso relatado por Cardoso et al em 2006 com apresentação clínica parecida na mesma localização na face e mesmo diagnóstico em um cão de cinco anos de idade, onde só foi realizado o tratamento quimioterápico, não apresentou bons resultados, tendo uma rápida evolução que levou a opção da eutanásia na

sétima semana.

Neste caso apesar do óbito do paciente, o tratamento realizado pôde ser considerado de sucesso, pois superou as expectativas na questão de proporcionar qualidade de vida ao paciente que neste caso apresentou resultados excelentes em sua recuperação e adaptação, e acreditasse que se fosse possível a realização do tratamento com quimioterapia da maneira recomendada, sua longevidade poderia ter sido maior.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, M.J.L. et AL. Micose fungóide em um cão. **Vet. e Zootec.** V13, n. 2, pag. 137-143. 2006
- FIGUERA, R.A; SOUZA, T.M; BARROS, C.S.L. Linfossarcoma em cães. **Ciencia Rural**, v.32, n5, Pag. 895-899, 2002.
- HOSKINS, J. Confirmation needed for lymphoma. **Biological & Agricultural DVM**, v.32, Pag. 16S-20S, 2001.
- LORIMIER, L.P. Updates on the management of canine epitheliotropic cutaneous T-cell lymphoma. **Vet. Clin. Small Anim. Pract.** V.36, Pag. 213-228, 2006.
- MACEWEN, E.G.; YOUNG, K.M. Canine Lymphoma and Lymphoid Leukemias. In: WITHROW, S.J.; MACEWEN, E.G. **Small Animal Clinical Oncology**. 2.ed. Cap.28, Pag. 451-470, 1996.
- MORRIS, J.; DOBSON, J. **Oncologia de pequenos animais**. São Paulo, SP; Roca, Pag 300, 2007.
- PAVLETIC, M. M. Enxertos Pediculados, in: SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3.ed. cap. 23 Pag. 292-302 2007.
- RODIGHERI, S.M.; FARIAS, M.R.; WERNER, J.; MACEDO, T.R.; OSTROWSKY, M.A.B. Síndrome de Sézary em Cadela. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.59, n.5, Pag.1330-1332, 2007.
- VAIL, D.M.; YOUNG, K.M. Hematopoietic tumors. In: WITHROW, S.J, MACEWEN'S, E.G. **Small Animal Clinical Oncology**. Sant Louis: Saunders Elsevier, Cap. 31. Pag. 699-733. 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Azul-patente 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82

B

Biotécnicas reprodutivas 1, 11, 12

Bovinos 10, 12, 13, 18, 69, 84, 86, 87, 88, 95, 102, 131, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151

Brachiaria brizantha 97, 98, 99

C

Câncer de mama 73

Cão 51, 52, 56, 57, 120, 121, 122, 126, 127, 133, 135, 136, 141, 142

CCOs 2, 3, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Cirurgia reconstrutiva 57, 133, 134

Comportamento animal 120

Condição corporal 14, 84, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96

Conservação 48, 153

Crueldade 32, 35, 45, 46, 47, 49, 54

D

Desenvolvimento profissional 108

Direito dos animais 45, 54

E

Embriologia 153

Ensino superior 108

Enxerto omental livre 57, 58, 63, 64, 66

Equipe multiprofissional 32, 35, 40

Esporotricose 67, 68, 69, 70, 71, 72

Estadiamento tumoral 73, 75, 82

Etograma 120, 122

F

Face 56, 57, 58, 59, 60, 70, 133, 134, 136, 141, 150

Felinos 49, 50, 67, 70, 72

Fiscalização 32, 36, 40, 41, 49, 50, 150

G

Graduação 31, 96, 108, 109, 110, 114, 117, 118, 119, 162

H

Hipiatría 108, 110, 117

Histopatológico 28, 29, 59, 78, 79, 80, 133, 139, 140

Hormônio 6, 86

Humanos 46, 50, 54, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 145

Husky siberiano 120, 121, 122, 126

L

Linfonodo sentinela 73, 75, 80

M

Morfologia 14, 153, 159

Mycobacterium bovis 143, 144, 145, 146, 151

N

Nematoides 98, 102

Neoplasia 57, 63, 83, 133, 134, 135, 137, 139

O

Oncologia 57, 142

OPU 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19

Ovário 6

P

Pequenos ruminantes 1, 6

Produção in vitro 1, 2, 11, 14, 17, 18, 19

R

Ratas wistar 21, 22, 23, 27, 28

Reprodução 8, 10, 15, 17, 18, 22, 30, 84, 85, 86, 90, 93, 94, 96, 112, 128, 130, 131, 148, 153, 162

Ruminantes domésticos 98

S

Simarouba versicolor 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31

Síndrome de Noé 32, 34

T

Testudines 153, 156, 159, 160, 161

Tuberculinização 143, 147, 150, 151

Tuberculose bovina 143, 144, 150, 151

U

Úteros 22, 25, 27, 29

Z

Zoonose 67, 68, 69, 72, 129, 131, 143, 144, 145, 151

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*A Subsistência da
Medicina Veterinária
e sua Preservação*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*A Subsistência da
Medicina Veterinária
e sua Preservação*